

I. HISTÓRIA DA PSICOLOGIA

• **Sobre o reingresso da Psicologia no Brasil na International Union of Psychological Science (IUPsyS)¹**

The reinstatement of Psychology in Brazil in the International Union of Psychological Science (IUPsyS)

Sobre el reingreso de la Psicología de Brasil en la International Union of Psychological Science (IUPsyS)

Maria Regina Maluf²

Cad. N. 28

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Ana Maria Jacó Vilela³

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Resumo: Este texto descreve a participação do Brasil na *International Union of Psychological Science (IUPsyS)*. O Brasil, representado por Helena Antipoff e Emilio Mira y López, participou ativamente da reunião de fundação da nova associação, que ocorreu durante o XII Congresso de Psicologia, realizado em Estocolmo em 1951. São relatados alguns episódios ocorridos no período que vai dos anos 50 até o ano de 2012, quando o Brasil volta a afiliar-se à IUPsyS. São citados brasileiros que participaram desta história.

Palavras-chaves: IUPsyS, Associação Internacional de Psicologia, Brasil.

Abstract: *This paper describes the participation of Brazil in the International Union of Psychological Science (IUPsyS). Brazil, represented by Helena Antipoff and Emilio Mira y Lopez, actively participated in the founding meeting of the new association, which occurred during the XII Congress of Psychology held in Stockholm in 1951. Some reported episodes occurred in the period from the 50' until the year 2012, when Brazil was back as an IUPsyS member. The Brazilians who participated in this story are cited.*

Key words: *IUPsyS, International Association of Psychology, Brazil.*

Resumen: *Este texto describe la participación de Brasil en la International Union of Psychological Science (IUPsyS). Brasil, representado por Helena Antipoff y*

¹ Agradecemos as informações por escrito fornecidas por Arrigo Leonardo Angelini (Cad. N. 4) e orais por Aidyl M. de Queiroz Pérez-Ramos (Cad. N. 30).

² Professora Titular da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Contato: Rua Ministro Godoi, 969. CEP: 05015-901 São Paulo (SP). Tel/fax: 11-3670.8527. Email: marmaluf@gmail.com

³ Professora Associada do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Contato: Rua Dona Mariana, 72/508; CEP22280-020 – Rio de Janeiro (RJ) Tel/fax 21-23340830. amjaco@uol.com.br

Emilio Mira y López, participou activamente en la reunión de fundación de la nueva asociación, que se llevó a cabo durante el XII Congreso de Psicología, realizado en Estocolmo en 1951. Son relatados algunos episodios ocurridos en el período de los años 50 hasta el año 2012, cuando Brasil es afiliado nuevamente a la IUPsyS. Son reseñados brasileños que participan en esta historia.

Palabras claves: IUPsyS, Asociación Internacional de Psicología, Brasil

A ciência se constrói através do debate das ideias e dos achados de seus pesquisadores, permitindo assim a circulação do conhecimento e sua difusão para além do campo restrito de um grupo isolado de investigadores. É assim que Ribot comemora a realização do Primeiro Congresso Internacional de Psicologia, ocorrido em Paris, em 6 de agosto de 1889:

Dans ce siècle ou les congrés scientifiques sont devenus une institution, ou chimistes, physiciens, naturalistes, biologistes, médecins, se réunissent chaque année pour se communiquer les résultats de leurs recherches, pour adresser le bilan de leur science et – ce qui vaut peut-être encore mieux – pour nouer ou raffermir des relations personnelles, la psychologie n'avait encore tenu rien pareil... Pour la première fois nous faisons corps, nous affirmons notre solidarité pour un acte, nous témoignons que la psychologie, comme toute autre science, n'est pas comprise dans les limites étroites d'un pays (Ribot, 1889, 29, conforme citado por Montoro, Tortosa & Carpintero, 1981, p. 75).

Ribot está não somente comemorando o fato de a psicologia mostrar-se como uma ciência como as demais, mas também sua capacidade de estender-se para além de um único país. Nuttin informa que o número de participantes é variável, conforme a fonte consultada: Pierón fala em 203, James cita entre 60 e 120, Claparède diz ser um pequeno congresso, com algo em torno de 200 nomes. De qualquer forma, o que interessa é que há pessoas não só da França, mas também da Inglaterra, dos Estados Unidos, da Alemanha, da Rússia, da Finlândia, da Polônia, da Bélgica, da Áustria, da Suíça, da Itália, da Romênia. Ou seja, é verdadeiramente um congresso internacional (Nuttin, 1981, pp. 17-18).

Segundo Montoro, Tortosa & Carpintero (1981), neste Primeiro Congresso, presidido por Charcot, bem como no Segundo, realizado em

Londres em 1892, os temas principais são vinculados à Psicologia Fisiológica e à Psicologia Experimental. Os congressos seguintes acontecem em países europeus, até que o 7º ocorre nos Estados Unidos (1913), retornando em seguida à Europa. Para nossos fins, destaque deve ser dado ao XI Congresso, que deveria ocorrer em Madrid, em 1936, e cujo Presidente seria Emilio Mira y López¹. Com a guerra civil espanhola, os psicólogos mudam o Congresso para Paris, onde ocorre em 1937. Mira responde de forma dura a esta transferência de local, ressaltando que a situação de guerra seria um excelente campo de aprendizado para os psicólogos.

Interrompidos durante a II Guerra Mundial, os Congressos Internacionais recomeçam após seu término. Assim, o XII Congresso só ocorre em 1948. Será todavia no XIII Congresso Internacional de Psicologia, realizado em Estocolmo de 16 a 21 de julho de 1951, sob a Presidência de David Katz, que haverá uma mudança fundamental: a criação da União Internacional da Ciência Psicológica (*International Union of Scientific Psychology* - IUPsyS), como uma associação que congrega diferentes sociedades nacionais de psicologia.

Seguindo a lógica dos Congressos Internacionais, também neste havia um Comitê Executivo composto por 14 destacados psicólogos de diversos países participantes. A Assembleia da IUPsyS, que aprovou seus Estatutos, contou com 78 participantes, dentre os quais figuraram, pelo Brasil, Helena Antipoff² e Emílio Mira y Lopez³.

O psicólogo Otto Klineberg, que foi Professor Visitante na Universidade de São Paulo de 1945 a 1947, grande figura internacional da psicologia e

¹ Emilio Mira y López- nascido em Santiago de Cuba em 1896, de pais espanhóis que retornam à Espanha quando Cuba se torna independente. A família se fixa em Barcelona. Mira se forma em Medicina e se especializa em Psiquiatria, tornando-se o primeiro catedrático da área na Universidade de Barcelona. Também é o responsável pelo Instituto de Orientação Profissional da Escola do Trabalho. Membro do Partido Socialista, assume a Chefia do Serviço Psiquiátrico do Exército Republicano durante a Guerra Civil Espanhola. Exilado depois da vitória de Franco, vive na França, Inglaterra, Estados Unidos, Cuba, Argentina, Uruguai, até fixar-se no Brasil em 1947, onde organiza e dirige o Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP) da Fundação Getúlio Vargas. Falece em 1964.

² Helena Antipoff – de origem russa, estudou em Paris com Piaget e em Genebra com Claparède. Foi para Belo Horizonte em 1929, a convite do Governo de Minas Gerais, no bojo do projeto de Reforma Educacional, para dirigir o Laboratório de Psicologia da Escola de Aperfeiçoamento de Professores. Teve importante atuação no Brasil até seu falecimento em 1974.

³ Compreende-se a presença destes dois representantes do Brasil nesta Assembleia da IUPsyS pela trajetória internacional de ambos.

extremamente atuante na IUPsyS, tendo chegado à presidência da entidade (XVI Congresso), deixou muitos amigos no Brasil, entre os quais, Aniela Ginsberg, da PUC de São Paulo e Arrigo Leonardo Angelini, da USP. Com o incentivo de Klineberg, Aniela Ginsberg e Angelini passaram a participar dos Congressos Internacionais a partir de Montreal, em 1954.

A representação da Psicologia no Brasil junto à IUPsyS encontrou dificuldades desde seu início no ano de 1951, porque, como dito, o critério de filiação era o de que a associação representante de cada país fosse reconhecida como sendo de caráter nacional. O Brasil possuía algumas associações de Psicologia (a Sociedade Paulista de Psicologia, fundada em 1945 e a Associação Brasileira de Psicotécnica, fundada em 1949), mas nenhuma delas era de fato representativa em nível nacional. Essa condição era também a de outros países, o que levou a IUPsyS a ampliar seus critérios (Artigo 6) e aceitar aqueles em que a representação era constituída por uma Federação ou União de várias sociedades reconhecidas como sendo de nível nacional (Rosenzweig, Holtzman, Sabourin & Bélanger, 2000, p. 76). Na discussão desse quesito, estes autores fazem referência às contribuições de “Mr. Queiroz” que, como verificamos, vem a ser o brasileiro Carlos Sanchez de Queiroz, Catedrático de Psicologia da Faculdade Nacional de Educação Física da Universidade do Brasil e posteriormente, Diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.

Uma nova discussão sobre a representatividade da Psicologia dos distintos países junto à IUPsyS (incluindo o caso do Brasil) teve lugar durante o XIV Congresso Internacional de Psicologia, realizado em Montreal, de 7 a 12 de junho de 1954, sob a dupla Presidência de Edward A. Bott e Edward Tolman. Dessas discussões participaram três brasileiros: os já citados Carlos Sanchez de Queiroz e Arrigo Leonardo Angelini e Nilton Campos, Catedrático de Psicologia da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Constam nos registros da IUPsyS que a Associação Brasileira de Psicólogos se apresentava nas assembleias pleiteando a filiação da psicologia no Brasil à União Internacional, nesses primeiros anos da década de 50. Essa Associação, criada em 1954 a partir de sugestão de Annita Marcondes Cabral, visava agrupar os psicólogos interessados na regulamentação da profissão no país (Castro e Ghiringhello, 2011, p.41). Em 1957 o Brasil se tornou formalmente membro da IUPsyS, representado

pela “Sociedade Brasileira de Psicologia” (Rosenzweig, Holtzman, Sabourin & Bélanger, 2000), na verdade a Associação Brasileira de Psicólogos. A denominação da associação mudou em 1978 para Associação Brasileira de Psicologia. Na década de 1990 atravessou um período crítico, o que levou seu então presidente, Franco Lo Presti Seminerio, a apresentar à assembleia de sócios da então Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto (SPRP), uma proposta de fusão. A proposta foi aceita e a SPRP aceitou a condição de depositária dos arquivos da Associação Brasileira de Psicologia. Em 1991 a SPRP mudou seu nome para Sociedade Brasileira de Psicologia e, finalmente, em 2005, para Associação Brasileira de Psicologia.

No que concerne às relações com a IUPsyS, alguns problemas ainda afetavam a condição do Brasil como país membro, uma vez que existiam dificuldades para o pagamento da anuidade e não havia suficiente clareza sobre a questão da representatividade da “Brazilian Society” que assumia a representação. Na Assembleia Geral que se realizou durante o 17º Congresso Internacional de Psicologia, que teve lugar em Washington em 1963, foi discutida novamente a representatividade de vários países junto à IUPsyS, entre eles o Brasil. Foi então apresentada a proposta da “Associação Brasileira de Psicólogos”, que passou a ser entendida como englobando a “Sociedade Brasileira de Psicologia”.

A nova integração de representantes da psicologia no Brasil à União, nesse momento por meio da “Associação Brasileira de Psicólogos”, foi aprovada (juntamente com a de outros países) por votação por correio, na reunião do Comitê Executivo que teve lugar em Bellagio, Itália, 1964 (Rosenzweig et al, 2000, p. 111). No período de 1966 a 1972, Aniela Ginsberg e Arrigo Angelini foram os representantes da Associação nas Assembleias da IUPsyS.

Na Assembleia Geral da IUPsyS durante o 26º. Congresso Internacional de Psicologia, realizado em Montreal, em 1996, a União já reunia 61 sociedades nacionais afiliadas. Nessa Assembleia, o Brasil deixou de ser membro da União e a razão alegada para seu afastamento foi a extinção da Associação membro e a ausência de nova proposta de Associação que representasse o País.

Na história da IUPsyS resgatada por Rosenzweig e outros (2000), consta, portanto, que o Brasil foi admitido entre seus primeiros membros

em 1951, o que confere com o relato de Montoro, Bañuls, Gonzalez-Solaz (1981). E que sua filiação terminou em 1996, quando a organização que o representava foi declarada extinta não tendo sido substituída por nenhuma outra.

No período seguinte, 1996 até o presente, o tema da representação do Brasil junto à União Internacional de Ciência Psicológica foi várias vezes introduzido e debatido no âmbito de algumas Associações de Psicologia. Assim, por exemplo, durante o Seminário Horizontes da Psicologia, que teve lugar em Bento Gonçalves, em 2009, alguns dos participantes relataram que Maria Ângela Feitosa encaminhou uma proposta de que a ANPEPP encabeçasse a solicitação de filiação à IUPsyS. A diretoria da ANPEPP assim o fez, mas o pedido de filiação não foi aceito pela IUPsyS, a qual entendeu que a ANPEPP não parecia ser representativa da psicologia no Brasil, pelo pequeno número de sócios (na época a solicitação encaminhada pela ANPEPP referia que tinha 60 Programas de Pós-Graduação afiliados). O tema foi algumas vezes levantado no Grupo de Trabalho da ANPEPP sobre Internacionalização. Durante os preparativos para a realização do III Congresso Brasileiro de Psicologia: Ciência & Profissão, que se realizou em São Paulo de 3 a 7 de setembro de 2010, a comissão organizadora decidiu, como parte de uma perspectiva de internacionalização, enviar convites formais de participação a várias entidades nacionais, regionais e internacionais de Psicologia. Entre as entidades que atenderam ao convite, estiveram presentes no Congresso ULAPSI, SIP, FIAP, IUPsyS, IAAP, APA.

Nessa ocasião ocorreram vários e produtivos diálogos entre representantes de associações nacionais e internacionais.

Um deles reuniu Michel Sabourin (Tesoureiro da IUPsyS, que representava o Presidente, Rainer Silbereisen), Neuza Guareschi, presidente da ANPEPP, e membros da diretoria eleita: Ana Maria Jacó Vilela, presidente, Maria Cristina Ferreira, vice-presidente, Gardênia Abbad, tesoureira. Essa reunião ocorreu em São Paulo, no dia 7 de setembro de 2010, logo depois do encerramento do Congresso. Cabe registrar que deram suporte às conversações as psicólogas brasileiras Silvia Koller, então editora da Revista da Sociedade Interamericana de Psicologia, e Maria Regina Maluf, então Presidente da Sociedade Interamericana de Psicologia

(SIP). Colaboraram também nossos visitantes Merry Bullock, convidada internacional que representava a APA (Officer of International Affairs e a IUPsyS) e Janel Gauthier, convidado internacional da IAAP (Secretário Geral da International Association of Applied Psychology), que representava seu Presidente, Michael Knowles. Essa reunião desencadeou uma nova fase de conversações esclarecedoras, tanto para o Brasil quanto para a IUPsyS, e levaram ao encaminhamento de um novo pedido de afiliação, desta vez mais pontual e objetivo de ambas as partes. Entre outros aspectos, Michel Sabourin alertou para a conveniência de se realizar um consórcio que congregasse também associações profissionais.

Um novo pedido de afiliação deveria ser submetido à IUPsyS, em nome de um grupo de associações reconhecidas como sendo representativas da psicologia no Brasil. Esse novo pedido foi encabeçado pela ANPEPP, que se dispôs a assumir inicialmente a taxa financeira exigida pela afiliação. Essa decisão foi tomada em diálogo com a nova Diretoria da ANPEPP, uma vez que se tratava de um período de transição entre Diretorias.

Esta nova Diretoria, que assumiu em seguida, tendo Ana Maria Jacó Vilela como Presidente, considerou cuidadosamente o contexto e as associações de âmbito nacional e decidiu convidar duas associações de caráter profissional (ABRAPSO e SBPOT) e uma de caráter acadêmico (SBP), para fazerem parte do “consórcio” que encaminharia a solicitação de filiação da Psicologia no Brasil à União Internacional. As três entidades aceitaram o convite e o consórcio foi finalizado sob a liderança da ANPEPP.

Novo encontro com Michel Sabourin foi realizado em Medellín, Colômbia, já na nova gestão da ANPEPP, tendo Ana Maria Jacó Vilela como Presidente, Isabel Fernandes como Secretária e Francisco Portugal como Representante da ABRAPSO.

Durante a Assembleia da IUPsyS que se realizou no dia 23 de julho de 2012, em Cape Town, no primeira dia dos trabalhos do XXX Congresso Internacional, foi votada e aprovada, por unanimidade, a reintegração do Brasil como membro da União. Na condição de Delegadas titulares pelo Brasil, participando como membros efetivos da Assembleia, estiveram Ana Maria Jacó Vilela e Maria Cristina Ferreira. Também participaram da Assembleia como observadores: Beatriz Linhares, Lucia Williams, Maria

Regina Maluf e Silvia Koller. Algumas fotos que registram a sessão de votação constam no link: <http://goo.gl/niJV1> .

De acordo com o artigo 5 de seus Estatutos, a IUPsyS está dedicada ao desenvolvimento, representação e avanço da Psicologia como ciência básica e aplicada, nacional, regional e internacional. Pode-se dizer que ela representa quase um milhão de psicólogos do mundo todo, incluindo todas as áreas da ciência psicológica. A IUPsyS também representa a Psicologia na ciência global, uma vez que é membro do International Science Council (ICSU) e do International Social Science Council (ISSC).

Nesta assembleia foi eleito o próximo presidente da IUPsyS, Saths Cooper, da África do Sul. Foi confirmada a cidade de Yokohama, Japão, para sediar o XXXI CIP/IUPsyS, e aceita a proposta de Praga para sediar o CIP/IUPsyS 2020.

Para finalizar, cabe lembrar que foi através de sucessivos congressos internacionais que a Psicologia se fortaleceu e chegou ao século XXI com várias associações e encontros de diversos níveis. A vida ativa da IUPsyS, por sua vez, repousa nos grandes nomes da história da psicologia. Para mencionar alguns deles, após 1951: H. Piéron, J. Piaget, O. Klineberg, H. Wallon, J. Nuttin, P. Fraisse, A. Leontiev, A. Luria, J. Bruner, R. Díaz-Guerrero, D. Bélanger, R. Ardila e muitos outros. São pesquisadores cujo legado ainda hoje inspira nossos trabalhos. No período anterior a 1951, encontramos alguns nomes de brasileiros por nascimento ou por adoção: Henrique Roxo, Hélène Antipoff, Emilio Mira y Lopez.

Cabe também mencionar alguns outros psicólogos, presentes nesses primeiros congressos internacionais que precederam a criação da IUPsyS: F. Galton, W. James, W. Preyer, S. Hall, W. Wundt, A. Binet, E. Claparède, S. Ramon y Cajal, O. Decroly, J. Cattell, F. Brentano, K. Koffka, P. Janet, W. Kohler, C. Spearman, A. Adler, K. Lewin, A. Michotte, e muitos outros.

A próxima assembleia geral da IUPsyS deverá ocorrer em Paris, entre 8 e 13 de julho de 2014, durante a realização do 28º. Congresso Internacional de Psicologia Aplicada, promovido pela International Association of Applied Psychology (IAAP). Desta vez a psicologia no Brasil deverá estar representada, cabendo-lhe dois delegados com voz e voto.

Acreditamos que nesta segunda década do século XXI a psicologia no Brasil está florescente e tem muito a contribuir para a melhor qualidade de vida de pessoas e de grupos.

Copiando o título de artigo de Mario Neto Borges, presidente do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa, recentemente publicado no Jornal Estado de São Paulo, diríamos que internacionalização é essencial para pesquisa de qualidade. Há muito a fazer para garantir o presente e planejar o futuro. Temos que dar conta do que temos em mãos e criar melhores condições para os que nos sucedem.

Referências

- Castro, A. C & Ghiringhello, Lucia. (2011). Associação Brasileira de Psicologia (ABP). Em Jacó-Vilela, A. M. (org.) *Dicionário Histórico de Instituições de Psicologia no Brasil*. Rio de Janeiro: Imago.
- *International Union of Psychological Science*. Disponível em www.iupsys.net, acessado em 10 de outubro de 2012.
- Montoro, L.; Tortosa, F. & Carpintero, H. (1981) Brief History of International Congresses of Psychology (1889-1960). In: Richelle, M. & Carpintero, H. (eds.). Contributions to the history of the International Congresses of Psychology. *Revista de Historia de la Psicología. Monographs. Valencia and Studia Psychologica*. Leuven University Press.
- Montoro, L; Bañuls, R. & Gonzalez-Solaz, M. J. (1981) The International Unification of Psychology: its background in international committees and the initial development of the International Union of Scientific Psychology. In: Richelle, M. & Carpintero, H. (eds.). Contributions to the history of the International Congresses of Psychology. *Revista de Historia de la Psicología. Monographs. Valencia and Studia Psychologica*. Leuven University Press.
- Nuttin, J. (1981) Les premiers congrés internationaux de Psychologie. In: Richelle, M. & Carpintero, H. (eds.). Contributions to the history of the International Congresses of Psychology. *Revista de Historia de la Psicología. Monographs. Valencia and Studia Psychologica*. Leuven University Press.
- Rosenzweig, M. R.; Holtzman, W. H.; Sabourin, M. & Bélanger, D. (2000), *History of the International Union of Psychological Science (IUPsyS)*. East Sussex: Psychology Press.

Recebido: 10/10/2012 / Complementado: 30/10/2012 / Aceito: 26/11/2012.